



Cálculos de liquidação do PCCS de 1995 e cálculo das horas da GCAC/Barbacena

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Caros Ecetistas, o SINTECT/JFA através de ação coletiva conquistou a revisão das progressões horizontais por antiguidade relativas ao PCCS de 1995, processo este que se encontra na fase denominada liquidação de sentença, ou seja, cálculos. Para esta tarefa, o Juiz da 1ª vara do Trabalho de Juiz de Fora nomeou um perito de sua confiança, e o SINDICATO apresentou os nomes de todos os ECETISTAS tanto da ativa quanto aposentados para realizar tais cálculos, gerando um passivo de mais de 850 trabalhadores. Ou seja, para cada trabalhador deve ser apresentada uma planilha contendo como se chegou a cada valor devido por trabalhador. Após o perito apresentar tais cálculos, tanto a empresa quanto o sindicato verificarão se tais contas estão corretas, e em caso de discordância, qualquer uma das partes ainda pode recorrer dos números apresentados. O direito já está ganho, mas com relação às contas ainda podem sofrer recurso, caso haja discordância dos valores apresentados. Com isto, pela quantidade de pessoal a se fazer os cálculos, trata-se de uma fase lenta, não tendo as partes possibilidade em adiantar os tramites processuais ou ter acesso a tais cálculos enquanto o perito contador nomeado não entregá-los. A lei brasileira não prevê prazo para a entrega e conclusão dos trabalhos de cálculos. Deixa ao livre arbítrio do Juiz. Portanto, trabalhadores, o SINDICATO através de sua assessoria jurídica toda semana observa a entrega dos cálculos, inclusive, com reuniões com o perito nomeado. Porém, o mesmo nos relatou que a demora dos cálculos é devido a complexidade em se realizar mais de oitocentas contas, e para não haver erros, toda conta é revisada.

O SINDICATO já contratou perito de sua confiança para acompanhar os cálculos e observar erros ou contradições. Entretanto, lamentamos não haver uma lei que determine prazo hábil para conclusões destes trabalhos. Ficamos, então, “nas mãos da Justiça” quanto a

prazo de término dos cálculos. Como assessor jurídico do SINTECT JFA, é difícil estabelecer prazo para término dos trabalhos, mas permitam-me opinar, apenas opinar, eis que fuge ao meu trabalho este tipo de tarefa na realização dos cálculos, por média acredito que até o final deste ano teremos esta conclusão, e caso haja recurso por nossa parte ou da empresa, pedirei em sede de liminar que ao menos as referências sejam aplicadas aos salários. Em caso de recurso ou não, para o recebimento dos valores atrasados, será feito por precatório, já que a ECT é empresa pública. O precatório dos correios, uma vez expedido, demora-se cerca de 24 meses para o pagamento integral dos valores. Portanto, Ecetistas, ainda vamos ter pela frente cerca de no mínimo três anos para ver a Justiça prevalecer e ter nossos salários reajustados devidamente com base no PCCS de 1995. Lamentamos a lentidão de nossa Justiça, bem como de uma Lei que estabeleça prazo para término da liquidação dos cálculos, todavia, nós como Jurídico ficamos de “mãos atadas”, apenas realizando nosso trabalho de acompanhamento dos cálculos.

GCAC/Barbacena

Caros Ecetistas da GCAC em Barbacena, o SINTECT JFA através de ação coletiva conquistou as horas extras que diariamente se extrapolavam em virtude da jornada especial do atendimento. Quanto a demora na realização e conclusão dos trabalhos periciais encontramos-nos na mesma divagação do PCCS de 1995. Nomeado o perito no processo, este já se encontra realizando tais cálculos, na fase de liquidação de sentença. Estamos, pois, falando de cerca de 250 trabalhadores. A complexidade dos cálculos não é tamanha quanto a do PCCS de 1995, porém não há prazo para o perito realizá-los, ficando ao livre arbítrio do Poder Judiciário. Apesar de os cálculos serem praticamente da mesma fórmula para todos, pela quantidade de trabalhadores, pode-se ainda demorar.

Entretanto, o SINDICATO, através de seu perito contratado e de sua assessoria jurídica, acompanha de perto a conclusão dos trabalhos.

Como dito linha acima, é difícil estabelecer prazo para o recebimento dos valores, porém, estimo com a expedição do precatório, cerca de dois anos. Digo isto, caso não haja interposição de recurso quanto aos valores devidos, pois af este prazo aumentaria para mais um ou dois anos. Lamentamos, pois, a morosidade e lentidão da Justiça, todavia, não nos resta a não ser acompanhar de perto a confecção dos cálculos e trazer a cada trabalhador o que é seu de direito. Comprometo-me a agilizar os tramites dentro de nossa possibilidade, mas temos todo um rito processual, com prazos e fixação de limites estabelecidos exclusivamente pelo Juiz, o qual não temos acesso ou como interferir.

CONVOCAÇÃO PARA PROCESSO – DESAPOSENTAÇÃO E REVISÃO DO FGTS

Caro Ecetista, o SINDICATO convoca a todos a trazerem os documentos abaixo listados com a finalidade em adentrar com ações de desaposentação e revisão do FGTS.

FGTS:

- Cópia do CPF e RG
- Comprovante de endereço em nome do Ecetista
- Extrato do FGTS (via internet)
- Cópia dos contratos de trabalho
- Procuração e declaração

DESAPOSENTAÇÃO (para todos aqueles aposentados que trabalharam enquanto

- apostados):
- Cópia do CPF e RG
- Comprovante de endereço em nome do Ecetista
- Cópia dos contratos de trabalho
- Procuração e declaração
- Carta de concessão do benefício de aposentadoria
- CNIS (retirado junto ao INSS)



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT CUT

Notícias Sindicais

Janeiro de 2014

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

Mesas de negociação avançam em conquistas para a categoria

MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE:

Enquanto a ala que “comanda” a FENTECT se ausenta das discussões na Mesa Nacional de Negociações Permanente, nós, os Sindicatos signatários, continuamos avançando nas conquistas para os trabalhadores(as). Vale ressaltar que esse modelo de negociação há muito era exigido por parte da corrente Ecetistas em Lutas (SINTECT/MG), contando com um representante por Sindicato para fazer parte das discussões com a Empresa. Isso mostra a falta de compromisso e respeito com a categoria, principalmente com sua base sindical.

Conquistamos avanços nas últimas reuniões da MNNP. Ficou registrada em ata a formação de uma Comissão onde serão avaliados 300 processos de anistia dos trabalhadores que participaram em movimentos paretistas que ainda estão parados à espera de definições. Também foi acordado que vão ser avaliados quase 6 mil processos que envolvem

trabalhadores em acidentes de trânsito desde 2003 até o final de 2013, sendo esta comissão paritária.

Será formada dentro 30 dias a partir de 27/01/2014 uma Mesa Temática composta por mulheres para discutir temas inerentes à MULHER ECETISTA, esta mesa será da mesma forma paritária. O Vale Cultura que é um projeto do Governo Federal tinha previsão de licitação no dia 04/02/2014, segundo informação da Empresa, mas até o momento não temos nada de concreto.

Vamos aguardar a próxima reunião que está marcada para os dias 25 e 26/02 para cobrar uma definição sobre o projeto. Dois temas também importantíssimos dentro da MNNP começaram a ser discutidos que são PCCS e PLR. Nas próximas reuniões estaremos esgotando todos os esforços para que possamos dentro de em breve estar repassando para a nossa BASE SINDICAL AVANÇOS SIGNIFICATIVOS quanto aos dois temas.



MESA REGIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE:

Paralelo à MNNP, funciona a MRNP que tem como objetivo as tratativas regionais. Duas reuniões foram realizadas e também podemos creditar alguns avanços como, por exemplo, a questão do CTCE/JFA. Claro que a paralisação ali ocorrida contribuiu e muito para alavancar as melhorias na unidade, mas também através desta Mesa estamos conseguindo acelerar para que todas as reivindicações sejam atendidas. Foi acordado em ata que no mês de março a unidade estará recebendo 12 paletesiras novas. A questão das botas já foi solucionada,

como também a questão de uniformes que estão sendo providenciados. Dentro das reivindicações da unidade de atendimento (GECAC) destacamos o compromisso firmado em ata da contratação de um Clínico Geral, com expectativa para a conclusão dentro de 45 dias a partir do dia 22/01/2014. Outros assuntos discutidos serão focados nas setoriais a serem realizadas ainda este mês. Dentre as unidades que foram colocadas em discussão na MESA, estão: Santos Dumont, Além Paraíba, Mar de Espanha e Astolfo Dutra. As atas estarão expostas no site do Sindicato.



Sede Campestre

A diretoria do SINTECT/JFA vem trabalhando para dar mais conforto aos seus associados e dependentes. Foram adquiridos para sede campestre uma TV nova e um som ambiente para melhorar o lazer de todos que ali frequentam. Pensando na segurança de todos foram adquiridas boias para nadar na piscina, que tem a água analisada mensalmente por um laboratório responsável. Em breve serão compradas mais churrasqueiras. Ajude-nos a deixar a sede campestre cada vez melhor; não deixe seu filho pequeno sozinho na piscina, ele é de sua responsabilidade, não passe óleo de bronzear ou protetor solar e entre direto na água, passe antes pela ducha, não coma nem beba na área da piscina, tenha responsabilidade ao usar a sauna e o duchão. **Providencie sua carteirinha e dos seus dependentes no Sindicato.**



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sintjfa@ig.com.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1500

Editorial

Neste primeiro jornal do ano vamos destacar a mesa nacional e a mesa regional de negociação permanente. Mesas estas que até o momento vêm atendendo nossos pleitos, avançando em várias conquistas. Na M.N.N.P. destacamos a anistia do movimento paredista de 2013 onde a finalização da compensação terminou em 31 de dezembro para aqueles que cumpriram o acordo. Em pauta também a anistia para os trabalhadores motorizados com processos administrativos de 2003 a 2013, quando não houver dolo, criação de mesa temática para discutir assuntos relacionados à mulher ecetista, vale combustível, vale cultura. Houve ainda o início das discussões sobre PLR e a revisão do PCCS que não atende aos trabalhadores, principalmente os da base. Já na M.N.N.P. destacamos as questões regionais que já estão sendo atendidas, como podemos ver nas matérias relacionadas. Todas as atas estarão à disposição em nosso site, é só conferir.

Abordaremos a luta de uma unidade contra a indiferença dos gestores no que tange as condições de trabalho associadas às altas temperaturas no centro de triagem, que culminou com uma paralisação de

advertência e a permanência no estado de greve até a conclusão das obras. Os trabalhadores ali envolvidos demonstraram grande capacidade de mobilização e deixou um grande exemplo para todos: vale a pena lutar por qualquer objetivo, e desistir jamais.

Também o Dr. Sandro vai detalhar e orientar sobre as ações que hoje estão na mídia, que são a desapontadora e a do FGTS, ações estas de grande interesse e repercussão para os trabalhadores(as). Também vai abordar as ações do PCCS 95 e a ação das horas extras na GCAC.

Aproximam-se as eleições presidenciais, de governadores e para o parlamento. A matéria relacionada nos chama a atenção de que não podemos nos dispersar. Temos que cobrar dos nossos políticos, seja em qual partido estejam abrigados, mais seriedade nas coisas públicas; como saúde, educação, segurança e tantas outras de interesse.

Chamamos a atenção para o Correio Saúde. Não devemos nos dispersar quanto as garantias do nosso plano de saúde. Se preciso for, vamos construir uma grande greve para defender o nosso maior patrimônio.

Denúncias de assédio moral

Trabalhadores da AC/JFA denunciam que seus nomes estão sendo colocados sob exposição em um quadro no interior da mesma relacionando o desempenho de cada um, caracterizando assédio. O SINTECT/JFA entende que esta forma de exposição com as cores vermelhas de fato coloca o trabalhador diante de seus colegas numa situação constrangedora. O Sindicato questionou a REVEN 6 e ela respondeu que isto é normal dentro da Empresa, afirmando que na INTRANET acontece

a mesma exposição.

Orientamos todos os trabalhadores(as) que estão dentro desta exposição ridícula e assediada que entrem em contato com o Sindicato para tomarmos as providências cabíveis. Outros fatos também vêm acontecendo que nos fazem lembrar a gestão passada da REVEN 6 que levou muitos trabalhadores ao absenteísmo, e o SINTECT/JFA teve que tomar providências. Aliás o recado é para todas as REVENS de nossa BASE.

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA e titular da
Comissão Nacional Saúde do Trabalhador da Fentec

Correio Saúde - patrimônio dos trabalhadores

Trabalhadores e trabalhadoras, estamos neste momento atual do movimento sindical atravessando uma das maiores lutas que já tivemos. Não vou julgar os sindicatos que estão em greve ou os sindicatos que não estão, porque entraremos em política, correntes e partidos. Neste momento, precisamos defender o Correio Saúde, patrimônio conquistado na luta pelos trabalhadores. É preciso com urgência que a ECT discuta esse assunto com a categoria.

A ECT não pode simplesmente transformar ou mudar o Plano de Saúde, como foi feito em abril de 2013, de acordo com o que foi declarado na audiência do TST na Campanha Salarial, cláusula 11, Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica, que diz que eventual alteração no plano vigente na empresa será precedida de estudos atuariais por comissão paritária. A ECT continua descumprindo o acórdão 2012/2013 reeditado no acórdão 2013/2014 quanto à questão da fundação da Postal Saúde em 30/04/2013 com assembleia no auditório do edifício sede, em

Brasília.

O Sintect/JFA discute saúde há muitos anos, e nós do movimento sindical temos que garantir os mesmos direitos do Correio Saúde em qualquer plano, desde que seja discutido com os trabalhadores, porque neste momento crucial, temos que fazer valer o acordo coletivo. Na Campanha Salarial, a Postal Saúde só nos foi apresentada e mais nada, afinal somos 127 mil entre afastados, reabilitados, aposentados, anistiados e dependentes. A ECT tem que nos respeitar.

A Fentec tem que urgentemente convocar a Comissão Nacional de Saúde do Trabalhador, junto com seu secretário de saúde, e começar ainda que tarde as discussões deste ponto, com assembleias e esclarecimentos para a categoria. Porque a ECT espertamente já está fazendo este trabalho na Postal Saúde

Trabalhadores(as), vamos exigir da ECT uma discussão urgente deste ponto Correio Saúde x Postal Saúde

Denúncias contra gestores

Trabalhadores das Revens 06 e 07 denunciam ao SINTECT/JFA a forma truculenta, assediada, arrogante e debochada por parte das gerências e coordenações. Muitas são denúncias anônimas por causa do medo de retaliações e perseguições, fato que impossibilita o Sindicato agir com maior rigor para que possamos exigir da DR/MG a saída desses péssimos gestores de circulação. Por conta desse medo, muitos são acometidos por depressão, às vezes tornando sua volta ao trabalho irreversível, principalmente nas unidades fora de Juiz de Fora. Portanto, companheiros(as), não vamos deixar que esses gestores alimentados pelo poder e pela incompetência destruam sua vida. Não tenha receio da denúncia, pois só assim vamos extirpar-los dos nossos meios, já que não possuem qualificação alguma para lidar com o ser humano.

Sintect/JFA na luta contra os acidentes de trabalho

Um dos grandes problemas enfrentados pela classe trabalhadora no Brasil e no mundo são os inúmeros acidentes no trabalho, que vêm marcando, matando e calando, sobretudo, a juventude trabalhadora.

O Ministério da Saúde tem tido um papel importante nesta luta, o de implementar a política nacional de notificação de acidente e doenças no trabalho. O Sintect/JFA é um grande aliado dos trabalhadores na política de notificação de acidentes, doenças profissionais, educação e prevenção aos acidentes de trabalho. Vale ressaltar que a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) tem um fator preponderante nesta ação. O Dsat (Departamento de Saúde do Trabalhador), em Juiz de fora, também está preparando uma homenagem para o 28 de abril, Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Ressalta-se que o dia 28 de abril é uma data que faz referência à explosão de uma mina que causou a morte de 78 mineiros, há 40 anos, na cidade de Farmington, estado da Virgínia, nos Estados Unidos. Esta data também é em memória aos colegas mortos em manifestações sindicais, chamando a atenção do mundo para um problema real.

O Sintect/JFA tem participado de palestras e reuniões importantes em benefício dos trabalhadores, tanto no Dsat de Juiz de Fora, como o de Barbacena, interagindo estes órgãos sobre os problemas dos trabalhadores dos Correios.

Climatização

Trabalhadores do CTCE/JFA conquistam melhores condições de trabalho

O nosso jornal de novembro/dezembro denunciou as péssimas condições de trabalho que enfrentavam os trabalhadores do CT/Juiz de Fora, principalmente os do turno da manhã e da tarde, que são sacrificados com o forte calor e com a falta de climatização do local desde a inauguração da unidade em março de 2013. Também relatamos vários outros problemas como: falta de uniforme, principalmente botas de OTTs, cadeiras quebradas, rede que não atende a unidade, falta de paletesiras, entre outros.

O SINTECT/JFA foi atrás das melhorias e mandou várias cartas para a ASGET cobrar das Coordenações as reivindicações dos trabalhadores(as) e fez uma denúncia no Ministério do Trabalho, sem que tudo isso pudesse atender aos apelos. Chamamos os trabalhadores para uma paralisação de um dia e estado permanente de greve, com possibilidade de greve por tempo indeterminado a qualquer momento. Os trabalhadores da unidade atenderam ao chamado do Sindicato e participaram em peso com a presença de 90% dos trabalhadores dos 2 turnos, decidindo a paralisação. Só então os representantes da empresa apareceram. Uma comitiva se deslocou de Belo Horizonte para averiguar o local e fazer as medições de calor, constatado as péssimas condições da unidade. Então chamaram o Sindicato para uma reunião para se discutir a situação. Depois de cobranças e mais ameaças de paralisação, as obras

começaram e o prazo, que seria maior, caiu, e de imediato algumas melhorias já foram conquistadas como: instalação de ventiladores totalizando quase 50 em funcionamento deixando o ambiente mais apropriado para trabalhar, as botas de OTTs chegaram junto com uniformes para todos os trabalhadores, a capacidade da rede lógica foi aumentada (mas pode melhorar), estão chegando mais 12 paletesiras, ainda falta resolver o problema das cadeiras pois as que chegaram não atende as NRs, estão acontecendo as obras para melhorar a circulação natural de ar no imóvel.

O SINTECT/JFA continua acompanhando a situação do local e dos seus trabalhadores e estamos prontos para intervir em qualquer problema. Parabenizamos os trabalhadores do CT/JFA pela sua força e disposição em lutar pelas melhorias de condições de trabalho na sua unidade. Deixamos como exemplo para todos os trabalhadores da nossa base, ACONQUISTA SÓ VEM COM A LUTA, conquistas como entrega na parte da manhã e 6 horas diárias para os atendentes só iremos alcançar se houver de fato a unidade.



Você sabia ?

Por Reginal do de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Eleições, promessas e dívidas

Você sabia que este ano, em 3 de outubro, haverá eleições para presidência, câmara federal e estadual, senado e governo de estados?

Quatro anos se passaram da última eleição para a presidência do Brasil. Diretores do SINTECT/JFA e da CUT e demais centrais sindicais participaram da **Conferência Nacional da Classe Trabalhadora - Assembleia 1º de junho de 2010** realizada num momento em que o mundo ainda estava perturbado pelas crises do capitalismo. Naquele instante apresentamos a candidata ao Planalto, Dilma Rousseff, a Pauta de Reivindicações da Classe Trabalhadora organizada em seis eixos:

- Crescimento com distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno;
- Valorização do trabalho decente com igualdade e inclusão social;
- Estado como indutor do desenvolvimento socioeconômico e ambiental;
- Democracia com efetiva participação popular;
- Soberania e integração internacional;
- Direitos sindicais e Negociação Coletiva.

Nesta assembleia realizada no Estádio do Pacaembu, em São Paulo (SP), reafirmamos nosso compromisso de luta para ampliar direitos e conquistar uma nova sociedade, solidária e justa. A inclusão social e valorização do trabalho decente foram, e continuam sendo, os pilares para o que o Brasil se consolida como um país onde homens e mulheres, do campo e da cidade, trabalhem e vivam com qualidade e dignidade.

Após quatro anos percebemos continuação dos avanços no campo social, com vários programas que ajudaram a baixar a linha da pobreza. Foram mais de vinte milhões de brasileiros que deixaram a miséria extrema por conta destes projetos. Continuou a política de valorização do salário mínimo, entre outros. O Brasil cresceu, o desemprego diminuiu, a qualidade de vida melhorou. A inclusão social esta acontecendo com os projetos implantados como REUNI, PROUNI, ENEM, PRONATEC, entre outros.

Mas o capital continua tripudiando em cima dos trabalhadores, não há diálogo, cerceia o direito de greve aplicando multas vultosas aos sindicatos,

descontos sem discussão com os mobilizados, obrigatoriedade de números de trabalhadores(as) em atividade que impactam negativamente no resultado do movimento paredista, etc. Ainda percebemos que avanços outros que pleiteávamos não aconteceram, e os mesmos faziam e fazem parte da nossa pauta de reivindicação tais como: fim do fator previdenciário; redução da jornada de trabalho sem redução de salário; ratificação da convenção 158 da OIT; reforma agrária; revisão do índice de produtividade da terra; reforma urbana; democratização dos meios de comunicação; reforma política; entre outros.

Companheiros(as), fiquemos atentos, pois nos buscarão com "tapinhas nas costas" e promessas mirabolantes. Façamos uma reflexão e lembremos aos candidatos à reeleição, e mesmo aos novos, que esperamos resultados e que temos memória. Cobrar, trabalhadores(as), é um direito constitucional até porque somos nós que o elegemos. Assim nos pertence o mandato. Podemos e devemos através de mobilizações, seja paredista (greve) ou não, fazer as cobranças pertinentes, a patrões e/ou governo.